Opiniãoanálise

Negócios em pauta



vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Patrocínio:
Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo
Fruki Bebidas



“Chegamos a quase 400 projetos executados”

A Armani Engenharia está há quatro anos no mercado. Desde 2023, expandiu a equipe de trabalho, esteve atenta a novos mercados, e em setembro, inaugurou sua nova casa. O “laboratório de engenharia”, como destacou Augusto Armani, sócio da empresa Entrevistamos também as arquitetas Giovana Munhoz e Carolina Bacci.

Confira a entrevista na íntegra no QR Code.

VINI BILHAR



O que representa o novo escritório da Armani Engenharia?

Augusto Armani: A Armani vai completar quatro anos. É um passo importante para a história, pois o escritório é uma ideia inédita para o estado.

Como estes quatro anos se traduzem em números?

Armani: A gente começou em março de 2023. As coisas foram acontecendo, teve a chegada do Henrique, sócio. A partir daí chegamos a quase 400 projetos executados. A equipe também foi aumentando com o andar do processo.

Qual o mercado que vocês atuam?

Armani: 90 % das obras estão no vale. Estamos desenvolvendo um sistema interno de acompanhamento de obras. Hoje também chegamos a novas regiões do estado.

Como foi a concepção deste projeto?

Giovana Munhoz: A ideia era montar um laboratório de engenharia, além da sede, para trazer a experiência para profissionais, clientes e fornecedores. Aqui, todos os profissionais têm a oportunidade de ter o contato com vários tipos de materiais e sistemas construtivos.

Como estrutura, ambiente e negócios se conversam neste projeto?

Carolina Bacci: As demandas surgiram com vários tipos de estrutura. Trazer tudo isso em um ambiente harmônico foi um desafio. Mas foi tudo muito tranquilo e leve. É um espaço pensado para todos os momentos. Inclusive para estudantes de engenharia e arquitetura.

Indicadores

Dólar: **R$ 4,98** | Ibovespa: **209.066,90**

Fiergs avalia parceria educacional com o **Encanta Hub**

O vice-presidente regional da Fiergs/Ciergs, Angelo Fontana, reuniu-se nessa quinta-feira, 8, em Lajeado, com representantes do Sesi e Senai para aproximar as instituições do Centro de Inovação em Educação Encanta Hub. A proposta prevê parcerias para capacitação de professores, atividades de contraturno e, futuramente, a possibilidade de implantação de uma escola no município.

Participaram do encontro Sonia Bier, gerente executiva da Educação Básica do Sistema Fiergs, representantes do Sesi e Senai de Lajeado, e Fernanda Ost, coordenadora Encanta Hub. Segundo Fontana, a intenção é construir iniciativas alinhadas às necessidades educacionais do município e da região.

Instalado em um prédio de 3 mil metros quadrados cedido pela Univates ao município, o Encanta Hub tem como eixos a educação e a resiliência climática. Atualmente, cerca de 350 estudantes participam das atividades de contraturno, incluindo projetos como Encanto Lab e EcoLab, que estimulam a inovação e a busca de soluções para desafios locais.

A aproximação com o Sistema Fiergs/Ciergs busca ampliar as oportunidades de aprendizagem e qualificação para estudantes e professores.

Lajeado Open e Expovale Construmóbil terão programação integrada

Lajeado receberá, de 16 a 22 de novembro, a 5ª edição do Lajeado Open e a Expovale Construmóbil 2026, com ações conjuntas para integrar esporte, negócios e turismo. As feiras reunirão mais de 400 expositores, enquanto o torneio internacional de tênis ITF M25 deve contar com mais de 30 atletas profissionais brasileiros e estrangeiros.

Entre as iniciativas, tenistas visitarão a feira no dia 21, e as soberanas da Expovale participarão da abertura do torneio e do Ladies Day. A proposta é ampliar a circulação de visitantes e divulgar empresas e produtos regionais.

Para os organizadores e a prefeitura, a integração pode impulsionar a economia local, beneficiando comércio, gastronomia, hotelaria e serviços, além de fortalecer a imagem de Lajeado e do Vale do Taquari.



PREPARATIVOS À FEIRA

Parque recebe melhorias para ampliação de espaços

Com cerca de 400 expositores e participação de mais de 50 prefeituras, feira fortalece integração com atrativos turísticos, gastronomia e programação cultural para estimular a circulação de público. Evento ocorre de 12 a 15 e 18 a 22 de novembro, no Parque do Imigrante



Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

A um mês do início da programação, A Expovale Construmóbil 2026 entra na fase final de preparação e tem como proposta ampliar a circulação de visitantes pelo Vale do Taquari. Além da exposição de produtos e serviços, o evento prevê ações de integração com atrativos turísticos, gastronomia e programação cultural.

A feira ocorre de 12 a 15 e 18 a 22 de novembro, no Parque do Imigrante, em Lajeado. Com cerca de 400 expositores previstos, a organização trabalha para concluir os ajustes de estrutura e fechar a participação das empresas para a maior vitrine de negócios, turismo e cultura do Vale do Taquari. Aproximadamente 97% dos espaços estão comercializados.

A expectativa é superar os números de 2024, quando mais de 108 mil pessoas circularam pelo evento. Entre os destaques deste ano, a estratégia busca incentivar o público a conhecer outros pontos da cidade e municípios da região. Além disso, a organização celebra a liberação do Pavilhão 1 no mapa feira.

Presidente da 24ª Expovale, Adriana Nunes Machado, afirma que a devolução do espaço representa uma das principais mudanças desta edição. Segundo ela, a organização precisou preparar alternativas diante da possibilidade de não contar com a área. “A legibilidade da feira melhora, pois as pessoas já estavam acostumadas com o circuito do evento”, explica.

A ampliação, segundo ela, permitiu rever a ocupação do parque e acomodar os setores que integram a feira. O presidente da 12ª Construmóbil, André Damiani, também destaca o retorno do Pavilhão como um ganho para a organização. “Estávamos preparados para não ter esse espaço e agora teremos uma área maior”, afirma.

A estimativa de expositores se mantém próxima à registrada em edições anteriores, mas a feira terá aumento de área para exposição e mudanças no layout. A distribuição dos espaços também considera novas áreas no parque, com a previsão de instalação de concessionárias em frente ao Centro de Eventos e intervenções na região da Avenida do Turismo.

A proposta de ampliar a permanência dos visitantes passa pela participação dos municípios. Mais de 50 prefeituras, algumas de fora do Vale, devem integrar a feira com foco no turismo, em um espaço organizado por meio de revezamento. A intenção é apresentar destinos, roteiros e atividades que possam despertar o interesse do público por outros pontos da região.

Além do Vale do Taquari, cidades de regiões como Alto da Serra do Batucaraí, Vale do Rio Pardo, Norte, Missões, Serra, Vale do Paranhana, Sul, Vale do Vinhedos, Fronteira Sul, Fronteira Oeste e Rota das Terras Encantadas devem participar da Avenida do Turismo. “A adesão indica que as administrações enxergam a feira como uma oportunidade”, pontua.

Para o presidente da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales), Rafael Fontana, a feira representa uma janela de divulgação de destinos para além dos negócios. “A Expovale Construmóbil é uma das grandes vitrines da nossa região e representa uma oportunidade muito importante para o turismo”, frisa.

Fontana também associa a realização de eventos à recuperação da imagem turística do Vale após as cheias. Para ele, a promoção regional depende da divulgação contínua dos destinos, da qualificação dos empreendimentos e da confiança dos visitantes. “A nossa região é muito maior do que aquilo que aconteceu, e precisamos continuar mostrando isso”, defende.

A organização também articula parcerias para conectar o evento a outros espaços de Lajeado, como o Parque Histórico e a programação do Lajeado Open. Outra possibilidade é a realização de passeios de Cedelinho, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

Resultados de 2024

108 mil
visitantes

+ 400
expositores, empresas e organizações

R$ 120,5 mi
em vendas concretizadas

R$ 288,2 mi
em negócios prospectados

DIVULGAÇÃO



Em 2024, feira registrou público de 108 mil visitantes. Neste ano, expectativa é de superar a marca



ANDRÉ DAMIANI
PRESIDENTE DA COSTRUMÓBIL

Estávamos preparados para não ter esse espaço e agora teremos uma área maior”.



ADRIANA NUNES MACHADO
PRESIDENTE DA EXPOVALE

A adesão indica que as administrações enxergam a feira como uma oportunidade”.

GABRIEL SANTOS



A um mês do evento, Parque do Imigrante recebe série de melhorias para início da Expovale. Pintura e investimento na rede elétrica estão entre as intervenções

Expovale Construmóbil 2026

Quando: 12 a 15 e 18 a 22 de novembro
Onde: Parque do Imigrante, em Lajeado
Expositores: cerca de 400

50 municípios de 12 regiões do RS na Avenida do Turismo

- Vale do Taquari
- Alto da Serra do Batucaraí
- Vale do Rio Pardo
- Norte
- Missões
- Serra
- Vale do Paranhana
- Sul
- Vale do Vinhedos
- Fronteira Sul
- Fronteira Oeste
- Rota das Terras Encantadas

Estrutura

A organização também prevê uma política de ingressos com gratuidades e descontos em dias específicos. Conforme Damiani, a proposta busca permitir o acesso de diferentes públicos e manter a feira como um espaço de convivência. Estudantes, idosos, pessoas com deficiência e doadores de sangue estão entre os grupos, conforme regras a serem observadas na entrada.

O valor do ingresso foi fixado em R$ 16 na entrada. Também há a possibilidade de compra antecipada, ao custo de R$ 14. A organização também prevê ingresso solidário em parceria com o Mesa Brasil do Sesc. Damiani destaca que não haverá cobrança diferenciada para os shows.

Melhorias

Além da disponibilização do Pavilhão 1, o Parque do Imigrante recebe obras de manutenção e adequações para melhorar a estrutura do espaço. Entre os serviços estão instalação de calha e tubulação no Pavilhão 2, reparos nas portas de vidro que ligam os pavilhões 2 e 3 e a instalação de novos exaustores eólicos no Centro de Eventos.

Também estão em andamento os serviços como pintura de paredes, muretas, escadas e guarda-corpos, bem como execução ampliação da área da feira em frente aos pavilhões 2 e 3 e da capacidade elétrica do parque, com o investimento de R$ 187,2 mil.



RAFAEL FONTANA
PRESIDENTE DA AMTURVALES

A nossa região é muito maior do que aquilo que aconteceu, e precisamos continuar mostrando isso".



